

1990年12月15日

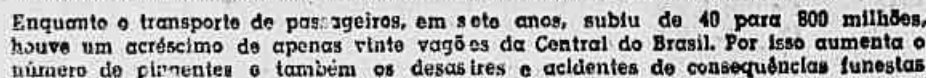
# O ADEUS DO PARTIDO E DO GOVERNO A STALIN

☆ durante os funerais do edificador da U. R. S. S. (Leia na 5a. página) ☆

**S. PAULO, 10 (I.P.)** — Vinte mil textéis realizaram uma grande passeata até o sindicato patronal, reivindicando 80 por cento de aumento de salários. A frente dos trabalhadores marcharam o presidente do Sindicato, Nelson Kustiel, candidato popular a vice-prefeito de São Paulo, na chapa André Nunes, e o líder operário Antonio Chermorro. Foi entregue um memorial ao presidente do Sindicato patronal, Sr. Oscar Camargo, que prometeu uma resposta até quinta-feira. Os trabalhadores voltaram à sede dos sindicatos de textéis de Sorocaba, exortando os trabalhadores a lutarem até o fim pelos 60 por cento. A polícia tentou dissolver a passeata, mas foi repulsa.

Director: PEDRO MOTTA LIMA

## ANO VI — Rio, Quarta-feira, 11 de Março de 1953 — N. 1.367



O número de passageiros aumentou de 19 vezes e o de carros em um décimo apenas — Transportados como sardinha em lata os trabalhadores são frequentemente sacrificados em criminosos desastres — Os cinco projetos de Vargas são para reaparelhamento das linhas ————— que transportam minérios —————

O transporte de passageiros e o serviço de abastecimento de gêneros feito através da Central do Brasil está cada vez em plena conjuntura. A situação de declínio de nossa principal indústria, a do café, não impede a verba transportar por ano cerca de 38 milhões de passageiros e por dia nunca menos de 100 mil passageiros. Isso é intoleravelmente impraticável, acontecendo que os carros vivem a transportar os passageiros com uma capacidade. Morrem o tempo e a

no. Isto significa que em sete anos enquanto o número anual de passageiros aumentou de 750 milhões, o número de carros aumentou apenas em 20. Dessa maneira, cada carro deverá transportar por ano cerca de 35 milhões de passageiros e por dia pouco menos de 100 mil passageiros. Isso é inteiramente impraticável, acontecendo que os carros vivem a transportar seis a sete vezes a sua capacidade. Morrem operários que

viam pendurados nas portas e até nos engates. Ao mesmo tempo a situação das linhas é a pior possível, desgastadas, sobrecarregadas, quebram-se a todo momento, causando desconfortos de graves consequências. Milhares de milhares de dormentes estão podres, comidos pelo cupim, exigindo para segurança dos passageiros e dos trabalhadores da ferrovia que sejam imediatamente substituídos. Além-se a tudo

liso e inteiro desprezo dos governantes do país e de seus delegados de confiança, os administradores da Central, pela vida dos que viajam nesses trens ou que se alimentam com os gêneros por eles transportados.

**REAPARELHAMENTO**

O Sr. Jair Rêgo de Oliveira, atual diretor da EFCE, deu

(Conclus na 5ª pág.)

os discursos de Malenkov, em primeiro lugar, e os de Beria e de Molotov.

Segundo a agência, todos os jornais se dedicam quase que exclusivamente às cerimônias de ontem, às condolências e testemunhos

(Conclui na 5ª pág.)

S. PAULO, 10 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal de Poá votou por unanimidade uma moção de pesar pela morte do generalíssimo Stálin.

O luto e o dor cobrem a face da terra. E' profundo o pesar da humanidade pelo desaparecimento do grande Stalin. Choram por isso a classe operária e o povo brasileiro. E consternados ante o doloroso golpe que a todos atingiu, choramos também nós, os comunistas brasileiros. Morreu o nosso estremado guia, mestre, educador e pai.

Companheiro filho de Lenin, continuador de sua obra genial, o grande Stalin tornou-se o grande guia da humanidade, o nome mais conhecido, carinhosamente pelas massas. O amor dos operários, dos camponeses, do povo brasileiro, pelo grande Stalin, não tem limites.

E' que seu generoso coração vibrava por todos os re-  
cantes da terra. Inspirava com suas pulsações os povos  
livres, empenhados na conquista de novos e maiores êxits  
na luta pela paz, a democracia e o socialismo. E onde  
quer que houvesse bocas famintas e braços algemados pela  
escravidão capitalista, era ainda nas vibrações de seu  
imenso coração que os povos lam buscar alento para a  
luta sem tréguas contra as suas opressões. Enquanto  
vibrava, Estados Unidos, no seu peito, que pulsou o amor  
da humanidade. E mesmo agora, quando seu coração ces-  
sou de bater, é como que ainda embalada pelo ritmo de  
suas pulsações que a humanidade avança em busca do  
radioso futuro do comunismo.

Aos que choravam, impotentes ante a brutalidade da exploração do homem pelo homem, o grande Stalin lançou as primeiras sementes do desespero. Ensinou-lhes o caminho do Partido Comunista, Partido que ao lado de Lênin ele fundou, educou e transformou num instrumento da classe operária para a libertação dos explorados e oprimidos.

teoria de Marx-Engels-Lenin, teoria que ele tanto enriqueceu e elevou, o grande Stálin semeou a bem entre os povos.

E se hoje todos choramos o desaparecimento do gênio imortal de Stálin, nossas lágrimas são de gratidão e reconhecimento pelo que ele fez em favor da causa da libertação dos povos oprimidos.

Ao lado de Lênin, o grande Stálin inspirou e chefiou a Revolução de Outubro, fundou o primeiro Estado Socialista. Os povos oprimidos, como o nosso, já não estavam sômbrios. Tinham o apoio e o exemplo de que necessitavam para libertar-se

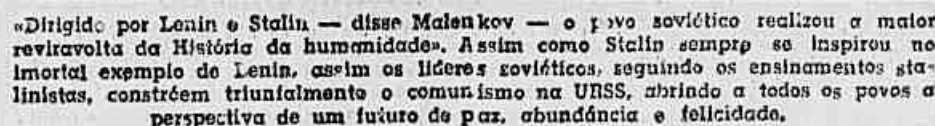
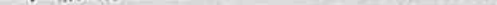
Quando cresceu a ameaça do fascismo e sobreveio a segunda guerra mundial, os povos passaram por um dos mais difíceis e graves momentos da sua história. A noite do fascismo era negra e terrível. A classe operária e o povo brasileiro confiantes tinham os olhos fixos em Stálin, no

# Carlos MARIGHELLA

seu invencível Partido e na gloriosa União Soviética. O nazismo foi sufocado, Stálin venceu, a humanidade estava salva, nosso povo podia respirar.

Stálin armou seu invencível Partido e o conduziu para o supremo bem — a conquista do comunismo. Consolidou e desenvolveu ao máximo a amizade fraternal dos povos da U. R. S. S. com os outros povos, incluídos aí os dois países dependentes como o nosso, dominados e sufocados pelo

Q ue o grande Stálin fez pela humanidade, pela libertação dos povos, pela causa da paz, da democracia e do socialismo, não pode ser esquecido. O grande Stálin fez pela sua obra



TELEGRAMA DE LÍDERES SINDICAIS BRASILEIROS AO CON-  
SELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS

Ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos foi dirigido o seguinte telegrama:

«Prezados companheiros:

Desejamos transmitir aos prezados companheiros dos sindicatos soviéticos, a dor profunda, causada entre os trabalhadores do movimento sindical brasileiro, pela morte do grande guia e mestre do proletariado internacional,

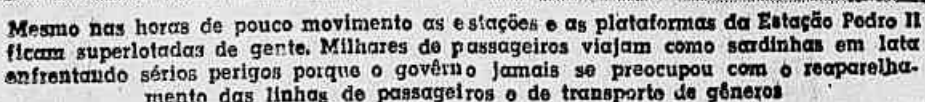
**JOSEPH STALIN.**

mundial e pelo intercâmbio de amizade entre todos os povos e países, saberão honrar a memória do Generalíssimo Sta-

A Sociedade de Relações Culturais com o Estrangeiro (VOKS), em Moscou, foi enviado o seguinte telegrama:

«Escritores e artistas brasileiros manifestam o seu profundo pesar pela perda do grande humanista que dedicou sua vida e seu gênio ao serviço da cultura, da paz e da libertação dos povos, o generalíssimo Stálin.

Ass.) Astrofildo Pereira, Graciliano Ramos, Cândido Portinari, Arnaldo Estrela, Oscar Niemeyer, Claudio Santoro, Floriano Gonçalves.



**A Câmara de Petrópolis apoia oficialmente a Conferência Municipal preparatória do grande conc'ave — Instalam-se hoje os Congressos Estaduais de São Paulo e do Rio Grande do Sul — Os atos públicos nesta capital, sendo o principal deles a assembléia festiva dos jovens**

Cresce cada vez mais, em todo o país, o entusiasmo em torno da Convenção Nacional Contra o Acórd. Militar Brasil-Estados Unidos, a instalar-se a 14 do mês em curso, nesta capital.

grande assembleia vai constituir o ponto alto da vigorosa campanha que empolga todos os setores progressistas de nossa terra, ou seja, a luta pela rejeição do infame tratado, cuja aplicação significaria a perda completa da nossa soberania.

O principal ato da Convenção será o de seu encerramento: um comício na Esplanada do Castelo, no próximo dia 16.







## EDITORIAL

## Propaganda de Canibais

Não espanta, porque afinal se enquadra dentro de sua moral e de sua conduta política. Mas não pode deixar de expor a indignação de todas as pessoas honradas, a asquerosa atitude dos imperialistas americanos e de sua imprensa (inclusive no Brasil) diante do desaparecimento do Grande Stalin — perda imensa que cobre de dor e de luto os povos do mundo inteiro.

Enquanto os povos choram lágrimas de dor e reverência, em todos os países, a memória imortal daquele que salvou a humanidade da escravidão fascista, aquele que foi o impavido porta-estandarte da paz, os canibais de Washington e seus escribas procuram tripudiar sobre a desgraça imensa.

Explodem em manifestações de ódio bestial contra aquele que mesmo morto, continua a ser, pela obra grandiosa que realizou e pelos ensinamentos imortais que deixou aos trabalhadores e aos povos, o inextinguível obstáculo aos planos criminosos de todos os opressores, de todos os incendiários de guerra. Já quando foi noticiada a grave enfermidade que vitimou o Grande Comandante dos Povos, Eisenhower dirigiu ao povo soviético uma mensagem inqualificável por sua covardia e seu desdém: na realidade um incitamento a espionagem, lanque para a prática de atos terroristas e criminosos nos países do sistema socialista.

O presidente dos Estados Unidos, essa dótil servil de Hitler, deu o tom. A propaganda belicista tornou-se mais histérica e desesperada, espalhando o fantasma da guerra, já quando os fatos desmentiram, como insistentemente, as más deslavadas mentiras, como inexistentes "irradições" entre os dirigentes soviéticos e entre os países do campo do socialismo e da paz. Assim, repetido a mesma propaganda já empregada pelos nazistas, tentando apresentar como possíveis desfechos como possibilidades, tentam os incendiários de guerra minar a confiança dos povos no êxito de sua luta histórica em defesa da paz, que está condicionada, justamente, ao fortalecimento constante e ininterrupto da gloriosa União Soviética e na unidade inextinguível das forças da paz, em torno da Pátria de Stalin.

Mas os fatos dão uma resposta esmagadora à sordida e asquerosa propaganda de guerra do imperialismo.

## A fisionomia de um regime

Se o regime assassina, mata, dos de mentes vendidas, de mentes flageladas em plena cidade, profetizando desastres, de um suicídio em que aparecem todos os laços de malícia, de maldade, de fotografia de mendigo ou da mãe com o filho morto no colo, e a flagelação de homens e mulheres apunhalados no fogo, o jogo aberto do Estado do Rio, os bandos de famintos e de crianças abandonadas pelas ruas, tudo isso é o prato preferido da esculapina numa cidade sem fome, sem energia elétrica, sem transportes.

Enquanto isso, os governantes repousam em Petrópolis e os tubarões lotam as chibetas. É a fisionomia de um regime, é uma vista chinesa dos tempos de Chiang Kai Shek quando Chang Kailien acusou os imperialistas e aos generais corruptos.

É uma visão sombria, não há dúvida. Mas não estamos longe do fim desse regime maldito. O povo luta e confia.

## Os assassinos em plena fúria

Os imperialistas norte-americanos na fúria de suas agressões e diante da resistência dos povos sobre os quais lançam toneladas de bombas, estão ficando mais furiosos e repugnantes que os seus aliados. Estes países, segundo os dados que eles próprios revelam em comunicado oficial.

Empunhados de sangue, na degeneração em que se encontram os bandos do Wall Street tentam sustentar a sua fúria impetuosa nos massacres contínuos do povo coreano. Por um lado, a guerra bacteriológica e os bombardeios indiscriminados, por outro, o monstruoso método do assassinato de prisioneiros.

Essa forma de bandidismo que supõe o uso de armas e a situação da impaciência e da exasperação em que se debatem os imperialistas norte-americanos.

## Telegramas dos Estados

## FUGIRAM OS PRESIDENCIÁRIOS

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Seis dezentos e sessenta e sete presos políticos fugiram da Penitenciária do Hipódromo, pulando o muro dos fundos e desaparecendo.

recendo na escuridão. Dado o alarme, somente foi recapturado Osvaldo Silva, por ter quebrado a perna ao saltar o muro. Os demais, chefiados por José dos Santos, vulgo Alibabá, conseguiram evadir-se.

## ESTA REUNIDO EM SÃO PAULO O CONSELHO NACIONAL DA PAZ

A Independência nacional e a segurança do povo brasileiro ante o Acórdio Militar Brasil-Estados Unidos, ponto central das discussões

— Personalidades de todos os Estados participam da reunião —

Instalou-se ontem, dia 10, em São Paulo a Reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro das Forças Armadas da Paz. O Conselho foi constituído no dia 12, após convocação com o objetivo de debater importantes questões ligadas ao problema da paz mundial e da independência, e a defesa dos interesses do povo brasileiro.

PREPARATIVOS NOS ESTADOS

Não só de São Paulo, como de todos os Estados, foram enviadas a secretária do Movimento Brasileiro das Forças Armadas da Paz notícias das preparações feitas para uma participação efetiva e eficiente na reunião do Conselho Nacional.

Intero membros do Conselho, residentes no Distrito Federal, em São Paulo e nos outros Estados, já se encontram, na capital paulista, a participação da primeira sessão realizada ontem à noite.

Os preparativos nos Estados, compreendendo, sobretudo, a divulgação das resoluções do Congresso da Paz pela Paz, e a realização de reuniões e palestras, já estão em andamento em todos os Estados.

Leia: VOZ OPERÁRIA

## Canto de Alegria da Aurora Que Surge Para o Homem

Essa alegria iluminou a obra de Prokofiev, diz o pianista Arnaldo Estrela, falando sobre o grande compositor soviético que acaba de falecer — Arte a serviço dos nobres ideais de seu povo e de toda a humanidade



Arnaldo Estrela

A perda de Serguei Prokofiev, o extraordinário compositor soviético, foi vivamente sentida nos meios musicais brasileiros.

Disse-nos o consagrado pianista: "Foi um grande mestre, um dos maiores valores da música deste século. O que mais impressiona em sua figura é em sua obra, é a coerência, a unidade de estilo. Essas qualidades não eram em geral os compositores de sua geração, esteticamente caracterizados por uma inquietude experimental inconciliável. Com serena indiferença, viu sobrevir a sua volta a revolução e a guerra. Preferiu fazer música a exigir sistemas musicais. Não buscou a originalidade custosa que custa."

Foi um grande mestre, à maneira dos mestres do passado. Seu estilo é inconfundível porque sua personalidade é inconfundível. Autêntico criador, sua

obra, com um brilho que lhe valeu calorosos elogios da crítica, tanto aqui como nas democracias populares, não se exgotou nem denotou sintomas de fadiga. Enquanto alguns dos seus contemporâneos, incapazes de encontrar e de manter, disfarçavam sua incapacidade de criar, ele, Prokofiev, abandonando uma carreira internacional, voltava definitivamente à URSS, onde permaneceria ininterruptamente até à morte, colocando sua Arte a serviço dos mais nobres ideais de seu povo e de toda a humanidade. Enquanto outros artistas, incapazes de encontrar e de manter, disfarçavam sua incapacidade de criar, ele, Prokofiev, abandonando uma carreira internacional, voltava definitivamente à URSS, onde permaneceria ininterruptamente até à morte, colocando sua Arte a serviço dos mais nobres ideais de seu povo e de toda a humanidade.

Imaginação metódica, seu instinto da harmonia, seu dom rítmico-motriz, em sua invenção musical, não se exgotou nem denotou sintomas de fadiga. Enquanto alguns dos seus contemporâneos, incapazes de encontrar e de manter, disfarçavam sua incapacidade de criar, ele, Prokofiev, abandonando uma carreira internacional, voltava definitivamente à URSS, onde permaneceria ininterruptamente até à morte, colocando sua Arte a serviço dos mais nobres ideais de seu povo e de toda a humanidade.

temperamento universal que se exterioriza em vôos de lirismo, em arroubos de paixão, em rasgos de humorismo.

Seu vocabulário por vezes é aceno, de um realismo cruel. Não o ocultamos. Não temos por que ocultá-lo. Cruel é a realidade da agonia sangrenta de um sistema social que se decompõe a nossos olhos mas real é também o canto de alegria de uma aurora que surge para o homem em um terceiro da terra. Essa alegria iluminou as últimas obras de Prokofiev — música soviética. O confronto da triste humanidade do passado com a humanidade redimida, que marcha jubilosa para a fraternidade e a futura, essa transformação apenas cruel de tão bela, moveu o Mestre a simbolizar a necessária para a humanidade a guerra e a adolescência ruidosa, a velha e a nova sociedade. Por isso ele e original pelo estilo. E é eterno pelo conteúdo humanístico de sua obra.

Seu vocabulário por vezes é aceno, de um realismo cruel. Não o ocultamos. Não temos por que ocultá-lo. Cruel é a realidade da agonia sangrenta de um sistema social que se decompõe a nossos olhos mas real é também o canto de alegria de uma aurora que surge para o homem em um terceiro da terra. Essa alegria iluminou as últimas obras de Prokofiev — música soviética. O confronto da triste humanidade do passado com a humanidade redimida, que marcha jubilosa para a fraternidade e a futura, essa transformação apenas cruel de tão bela, moveu o Mestre a simbolizar a necessária para a humanidade a guerra e a adolescência ruidosa, a velha e a nova sociedade. Por isso ele e original pelo estilo. E é eterno pelo conteúdo humanístico de sua obra.

Seu vocabulário por vezes é aceno, de um realismo cruel. Não o ocultamos. Não temos por que ocultá-lo. Cruel é a realidade da agonia sangrenta de um sistema social que se decompõe a nossos olhos mas real é também o canto de alegria de uma aurora que surge para o homem em um terceiro da terra. Essa alegria iluminou as últimas obras de Prokofiev — música soviética. O confronto da triste humanidade do passado com a humanidade redimida, que marcha jubilosa para a fraternidade e a futura, essa transformação apenas cruel de tão bela, moveu o Mestre a simbolizar a necessária para a humanidade a guerra e a adolescência ruidosa, a velha e a nova sociedade. Por isso ele e original pelo estilo. E é eterno pelo conteúdo humanístico de sua obra.

Seu vocabulário por vezes é aceno, de um realismo cruel. Não o ocultamos. Não temos por que ocultá-lo. Cruel é a realidade da agonia sangrenta de um sistema social que se decompõe a nossos olhos mas real é também o canto de alegria de uma aurora que surge para o homem em um terceiro da terra. Essa alegria iluminou as últimas obras de Prokofiev — música soviética. O confronto da triste humanidade do passado com a humanidade redimida, que marcha jubilosa para a fraternidade e a futura, essa transformação apenas cruel de tão bela, moveu o Mestre a simbolizar a necessária para a humanidade a guerra e a adolescência ruidosa, a velha e a nova sociedade. Por isso ele e original pelo estilo. E é eterno pelo conteúdo humanístico de sua obra.

## APOÍAM O CONGRESSO DA CTAL OS TEXTOS DO MOINHO INGLÊS

Em memorial enviado ao Sindicato exigem a realização de uma assembleia para escolha de delegados — Rebaixados os salários para 37 cruzeiros diários — Dois mil operários ganhando menos que o salário-mínimo, nas barbas da Justiça do Trabalho

A realização do IV Congresso Ordinário da CTAL vem provocando grande interesse nos meios operários. O tema do conclave abrange discussões, não apenas de ordem econômica, mas também de ordem política, social e cultural. Os operários da CTAL, vindos de uma greve memorável, sentiram naquela oportunidade a força da solidariedade latino-americana. Agora, em situação pior que antes da greve, com salários rebaixados, compreendem a importância que para eles tem a participação de um delegado sindical no Congresso. Todos os pontos do programa e principalmente os que se referem à melhoria dos salários e escala móvel, vem tocando de perto.

Um memorial foi corrido entre os leitores e quase um centenário de assinaturas foi enviada, pedindo ao Sindicato a realização de uma assembleia para escolha de delegados ao Congresso da CTAL e discussão do programa de luta por aumento de salários. Este memorial foi entregue há quase uma semana atrás ao Sindicato, quando os operários solicitaram que a assembleia fosse realizada com a maior urgência possível.

Em palestra com os textos do Moimho, ontem na porta da fábrica, nossa reportagem constatou de perto as razões que os levaram a dar seu apoio em massa ao referido congresso: Um operário da massaroqueira, com mais de 17 anos de casa, explicou-nos por que assinara o memorial.

— Tenho mulher e 5 filhos para sustentar. Antes da greve ganhava 40 cruzeiros por dia, e agora fui rebaixado para 37 cruzeiros. Isto é o salário que eu ganhava há um ano atrás. Se houvesse uma escala-móvel de salários, com aumentos correspondentes à alta do custo de vida, eu deveria estar ganhando mais ou menos 80 cruzeiros diários. Um Congresso onde centenas de delegados operários irão debater assuntos como esse, só poderia revelar nosso apoio.

A REDAÇÃO DE SALÁRIOS

A sentença do TST que levou os textos a greve, rebaixou seus salários, por inviável seu aumento. Determina um patamar de 42% sobre os salários de 1948 sendo compensados os aumentos posteriores a essa data. Naquela oportunidade eles ganhavam Cr\$ 2620 diários. Acentuando os 42%, (Cr\$ 10.800) obtêm-se Cr\$ 37,30, que constitui a nova diária dos textos da Moimho. A redação de Vargas, o Ministério do Trabalho, dando o mês uma vez para cada mês de serviço, não dá para o trabalhador pagar a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

## Ajuda à IMPRENSA POPULAR

Em palestra com os textos do Moimho, ontem na porta da fábrica, nossa reportagem constatou de perto as razões que os levaram a dar seu apoio em massa ao referido congresso: Um operário da massaroqueira, com mais de 17 anos de casa, explicou-nos por que assinara o memorial.

— Tenho mulher e 5 filhos para sustentar. Antes da greve ganhava 40 cruzeiros por dia, e agora fui rebaixado para 37 cruzeiros. Isto é o salário que eu ganhava há um ano atrás. Se houvesse uma escala-móvel de salários, com aumentos correspondentes à alta do custo de vida, eu deveria estar ganhando mais ou menos 80 cruzeiros diários. Um Congresso onde centenas de delegados operários irão debater assuntos como esse, só poderia revelar nosso apoio.

A REDAÇÃO DE SALÁRIOS

A sentença do TST que levou os textos a greve, rebaixou seus salários, por inviável seu aumento. Determina um patamar de 42% sobre os salários de 1948 sendo compensados os aumentos posteriores a essa data. Naquela oportunidade eles ganhavam Cr\$ 2620 diários. Acentuando os 42%, (Cr\$ 10.800) obtêm-se Cr\$ 37,30, que constitui a nova diária dos textos da Moimho. A redação de Vargas, o Ministério do Trabalho, dando o mês uma vez para cada mês de serviço, não dá para o trabalhador pagar a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

## A Arma Bacteriológica e o Congresso Dos Povos Pela Paz

SAMUEL B. PESSOA (Conclusão)

A seleção de uma espécie do vírus que causa encefalite, ao término, como vimos na China, epidemia de encefalite rápida, atingindo principalmente crianças, com alta mortalidade. Tal preferência para crianças faz supor, de passagem, expressões mentais da doença em crianças.

Até há pouco tempo, a possibilidade de modificar a virulência ou obter mutações dos micróbios causadores de doenças não tinha sido utilizada pelos cientistas para conseguir germes sem virulência ou com virulência muito atenuada, a fim de empregá-los na vacinação contra as moléstias do homem. O exemplo clássico é o da transformação do vírus varioloso em vírus vacínico pela passagem em animais inferiores. O vírus vacínico agora inoculado no homem determina uma doença benigna — a varíola. A vacina confere ao homem imunidade contra a varíola. De forma idêntica, procede-se com o bacilo da tuberculose, criando-se o B.C.G. para imunização das crianças.

No fim da I Guerra Mundial, em 1918, o vírus da gripe, em consequência das condições da guerra, foi utilizado para a produção de uma vacina, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência". O vírus da gripe, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência", foi utilizado para a produção de uma vacina, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência".

Mas, agora, são equipes de cientistas norte-americanos especialmente treinados para isso que, em laboratório, estão criando os vírus da encefalite, da poliomielose e de outras doenças. Os vírus da encefalite, da poliomielose e de outras doenças, estão sendo criados em laboratório, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência".

Tais cientistas e os governantes que os apóiam ou financiam lutam contra o povo e contra os médicos honestos. Eles querem que os verdadeiros cientistas responsáveis em assegurar os meios de prevenção das doenças e proteger a vida do homem.

Na guerra bacteriológica, procuram causar a virulência do germe para determinar atos hostis. Assim, os vírus de diversos tipos de encefalite têm uma tendência muito acentuada para a mutação, permitindo obter-se novas formas de vírus, com características diferentes.

Essa outra característica da guerra bacteriológica é o emprego de armas químicas. Enquanto que com outras armas, uma vez cessada a guerra, cessa sua capacidade de produzir vítimas, com as armas bacteriológicas, não se pode prever a duração e o alastramento das epidemias por elas causadas. Desta forma a guerra bacteriológica, por suas consequências imprevisíveis, põe em risco a vida e a saúde de toda a humanidade.

A utilização criminosa das armas bacteriológicas pelas forças norte-americanas, como ficou incontestavelmente provado pela Comissão Científica Internacional de Genebra, em 1946, constitui uma violação da Declaração de Genebra, de 17 de junho de 1925, que estabelece a proibição do emprego, na guerra, dos gases asfixiantes, tóxicos ou similares e das armas bacteriológicas. Entre duas as grandes potências, apenas os Estados Unidos da América não ratificaram, até agora, o tratado de ratificação desse tratado.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

## Mensagem aos Flagelados



## Reunião Preparatória da Nova Sessão Legislativa

Encerrado o período de convocação extraordinária do Congresso, realizou-se ontem a primeira reunião preparatória da nova sessão legislativa ordinária. Sob a presidência do secretário Ruy Santos, constatou-se a existência do equívoco, única finalidade do sessão, que logo foi encerrada. Hoje será eleito o presidente e de amanhã em diante começará a eleição dos demais membros da Mesa.

## A Arma Bacteriológica e o Congresso Dos Povos Pela Paz

SAMUEL B. PESSOA (Conclusão)

A seleção de uma espécie do vírus que causa encefalite, ao término, como vimos na China, epidemia de encefalite rápida, atingindo principalmente crianças, com alta mortalidade. Tal preferência para crianças faz supor, de passagem, expressões mentais da doença em crianças.

Até há pouco tempo, a possibilidade de modificar a virulência ou obter mutações dos micróbios causadores de doenças não tinha sido utilizada pelos cientistas para conseguir germes sem virulência ou com virulência muito atenuada, a fim de empregá-los na vacinação contra as moléstias do homem. O exemplo clássico é o da transformação do vírus varioloso em vírus vacínico pela passagem em animais inferiores. O vírus vacínico agora inoculado no homem determina uma doença benigna — a varíola. A vacina confere ao homem imunidade contra a varíola. De forma idêntica, procede-se com o bacilo da tuberculose, criando-se o B.C.G. para imunização das crianças.

No fim da I Guerra Mundial, em 1918, o vírus da gripe, em consequência das condições da guerra, foi utilizado para a produção de uma vacina, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência". O vírus da gripe, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência", foi utilizado para a produção de uma vacina, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência".

Mas, agora, são equipes de cientistas norte-americanos especialmente treinados para isso que, em laboratório, estão criando os vírus da encefalite, da poliomielose e de outras doenças. Os vírus da encefalite, da poliomielose e de outras doenças, estão sendo criados em laboratório, sob a forma de um líquido, com o nome de "fluência".

Tais cientistas e os governantes que os apóiam ou financiam lutam contra o povo e contra os médicos honestos. Eles querem que os verdadeiros cientistas responsáveis em assegurar os meios de prevenção das doenças e proteger a vida do homem.

Na guerra bacteriológica, procuram causar a virulência do germe para determinar atos hostis. Assim, os vírus de diversos tipos de encefalite têm uma tendência muito acentuada para a mutação, permitindo obter-se novas formas de vírus, com características diferentes.

Essa outra característica da guerra bacteriológica é o emprego de armas químicas. Enquanto que com outras armas, uma vez cessada a guerra, cessa sua capacidade de produzir vítimas, com as armas bacteriológicas, não se pode prever a duração e o alastramento das epidemias por elas causadas. Desta forma a guerra bacteriológica, por suas consequências imprevisíveis, põe em risco a vida e a saúde de toda a humanidade.

A utilização criminosa das armas bacteriológicas pelas forças norte-americanas, como ficou incontestavelmente provado pela Comissão Científica Internacional de Genebra, em 1946, constitui uma violação da Declaração de Genebra, de 17 de junho de 1925, que estabelece a proibição do emprego, na guerra, dos gases asfixiantes, tóxicos ou similares e das armas bacteriológicas. Entre duas as grandes potências, apenas os Estados Unidos da América não ratificaram, até agora, o tratado de ratificação desse tratado.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

— É preciso — disse à reportagem um tecelão — que a Comissão combine conosco uma ida ao Sindicato. Precisamos da assembleia, pois nossos problemas se agravaram bastante e não podemos permanecer indiferentes.

Atualmente, o Moimho Inglês está se aproveitando do fato financeiro momentâneo. Os tecelões não vão mais na conversa de "alta de custo de vida". A fábrica desliga a energia, desliga os trabalhadores e diz que se o racionamento.

Os operários foram unânimes em apontar a medida imediata a ser tomada: a realização de uma assembleia. O memorial já está no Sindicato e os operários esperam que a Comissão de Fábrica leve a cabo com responsabilidade a reivindicação, encaminhando-a para o Sindicato e exigindo providências. É fato sabido que a maioria dos comissionados deixam-se levar pela "boa conversa" do presidente do Sindicato, o que ocorreu diversas vezes durante a greve. Essa atitude não repugna entre os operários. A fábrica recusa-se a reconhecer os componentes da Comissão como representantes legítimos dos trabalhadores e seus componentes nem ao menos protestaram contra isso.

na prevenção e repressão do uso de armas químicas, adotado em 8 de dezembro de 1918 pela Assembleia Geral da ONU.

Que de toda a humanidade se queira a proteção contra o uso da guerra e da China como campo de estudos e contra o emprego do homem asiático como animal de laboratório desta bárbara e covarde experimentação. Que de toda a humanidade se queira a eliminação da tentativa de extermínio em massa dos povos coreanos e chineses, por meio de bombardeios indiscriminados, com explosivos ou por meio de bactérias.

Para que amanhã não tenhamos de viver, nos mesmos, as consequências diretas ou indiretas da disseminação de doenças como arma de guerra, é necessário, e imprescindível que se exija de todos os governos, e particularmente do governo dos Estados Unidos da América do Norte, a assinatura, a ratificação e o cumprimento do Protocolo de Genebra de 1925, contra as armas químicas, como foi feito pela grande maioria das Nações civilizadas do mundo.

Além disso, tratando-se de um emprego da arma bacteriológica na China e na Coreia, violando as forças norte-americanas, sob as ordens de seus governantes, as prescrições concernentes ao respeito da guerra, o artigo 1º do estatuto do Tribunal Internacional Militar de Nuremberg e o artigo 1º do Tribunal Internacional Militar, para o Extremo-Oriente, sobre o crime contra a humanidade e, finalmente, violando ainda a convenção po-

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

## Recordações de Stalin

Uma notícia inaproveitável: Morreu Stalin, o homem a quem todos nós aprendemos a amar como a um pai e amigo. Nós, que tivemos a felicidade de passar parte da infância e da juventude na Pátria do Socialismo, nesse dia triste, sentimos imensamente a morte do nosso Stalin. É nesse dia que nos recordamos das poucas vezes que tivemos ocasião de vê-lo na Praça Vermelha. Nos encontros casuais, era 1940; fomos com nosso pai assistir o desfile de cultura física. Que alegria no coração! Juntos, com o pai, quando ele subiu ao Mausoléu de Lênin, tão simples, com seu rosto bondoso, foi uma salva de palmas que nunca cessou de soar. Começou o desfile. Entre os magníficos militares que nos apresentavam, havia um dos quais nós devemos recordar — eram os anos da conquista do Polo Norte pelos aviadores soviéticos e do fim da guerra civil na Espanha. Em uma rocha prateada aparecia a parte norte da Terra, em cujo centro, o Polo Norte, havia uma haste e na mesma haste estavam como soldados com chapéus de repulcões espanhóis. Foi uma aviação geral e quando passaram perante o Mausoléu nós exclamamos: "Viva Stalin!" e "Viva Mao!" por que não pudemos dizer mais e duas palavras.

Uma salva de palmas e de uma vez foi a resposta que os presentes deram. De fato, o que nos deixou desolado de todos os lados foi a orientação da fúria, sob cuja orientação foi feita a Constituição da URSS, que reconhece os direitos e igualdade para homens e mulheres. E nesse exemplo pode-se ver que Stalin não se enganou, pois no tempo da guerra, lutando contra os fascistas alemães, havia também uma esquadilha de mulheres. E na guerra com Stalin com seu genio, o exemplo e a confiança que soube reacender, até a derrotar os fascistas! Em junho de 1941, não houve mais nada que nos preocupasse. Já, pelo lado da Alemanha, estava a guerra de grande escala. De lá, no lado, gritos, escutas, e a Alemanha do Hitler, as notícias não eram boas. Stalin, em uma noite, foi a primeira vez que Stalin esteve fora do Mausoléu, descançando. Mas, às 4.3



# PARALISAÇÃO DA INDÚSTRIA

ção de Fretos e Custos — R.E.S. — Fone: 45-5426



ca estas palavras de Malenkov, presidente do Conselho de Ministros e secretário do Comité Central do Partido



# Declaração os Médicos A Greve de 24 Horas

Anuncie em nossa Secção OFERECE-SE.



# SABADO, O EMBARQUE DO FLAMENGO

Salvador, onde participarão da disputa de um torneio quadrangular interestadual, no qual ainda intervirão as equipes do Ipiranga, Bahia e Internacional, de Porto Alegre. A saída dos companheiros de Dequinha está marcada para o domingo vindouro, frente ao Ipiranga, vice-campeão baiano de 52.

# "TININDO" A SELEÇÃO PARA O JÔGO DE AMANHÃ

LIMA, 10 (Correspondência Especial) — Na noite da quinta-feira, quando no cotejo preliminar, o Brasil fará a sua apresentação a um grupo de jogadores sul-americanos de futebol.

ATICAMENTE, JÁ SE CONHECE A EQUIPE QUE ATUARÁ FRENTE AOS EQUATORIANOS — DÚVIDAS, APENAS, NA PONTA ESQUERDA, SABENDO-SE, CONTUDO, QUE RODRIGUES PODERÁ JOGAR — AIMORÉ MOREIRA MOSTRA-SE CONFIANTE



Carlyle que está novamente no calor

Os representantes do C. B. D., desfilando de uma posição invejável perante os demais concorrentes, já que são líderes absolutos, tendo jogado o modesto, mas traço de tempo o Equador. Para os catetáticos, aqueles que se dizem entendidos em esporte, o Brasil vencerá e até mesmo por uma contagem elástica. No entanto, o Paraguai também era favorito e perdeu um precioso ponto para os entusiastas jogadores específicos, o que permite antever a possibilidade de uma surpresa, caso os brasileiros não se previam devotamente.

AIMORÉ CONFIANTE  
Várias escalas surgiram para este encontro frente ao Equador. O time azul — diz-se com insistência — entraria em campo para cotejar com os companheiros de Chuchena. Entretanto, segundo o treinador Aimoré Moreira (que confia plenamente nas possibilidades do Brasil neste jogo, e também no triunfo em geral) jogará um time misto com jogadores brasileiros e estrangeiros. O Brasil tem a capital perna, mas a falta de tempo, todos os jogadores titulares, todos podendo atuar nesta ou naquela partida, e daí...

RODRIGUES APTO  
O primeiro jogador, submetido



Esta é a representação equatoriana, que, amanhã, dará combate ao Brasil, no segundo compromisso dos nacionais em disputa do Sul-Americano de Futebol

...idade e Rodrigues par...  
cipar do jogo contra os equatorianos.

A EQUIPE  
O time brasileiro, portanto, para o jogo com o Equador, será este: Caetano, Pinheiro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Zizinho, Pelissari, Ademir e Rodrigues (ou Pinga).

## Flamengo e Pangu na Abertura

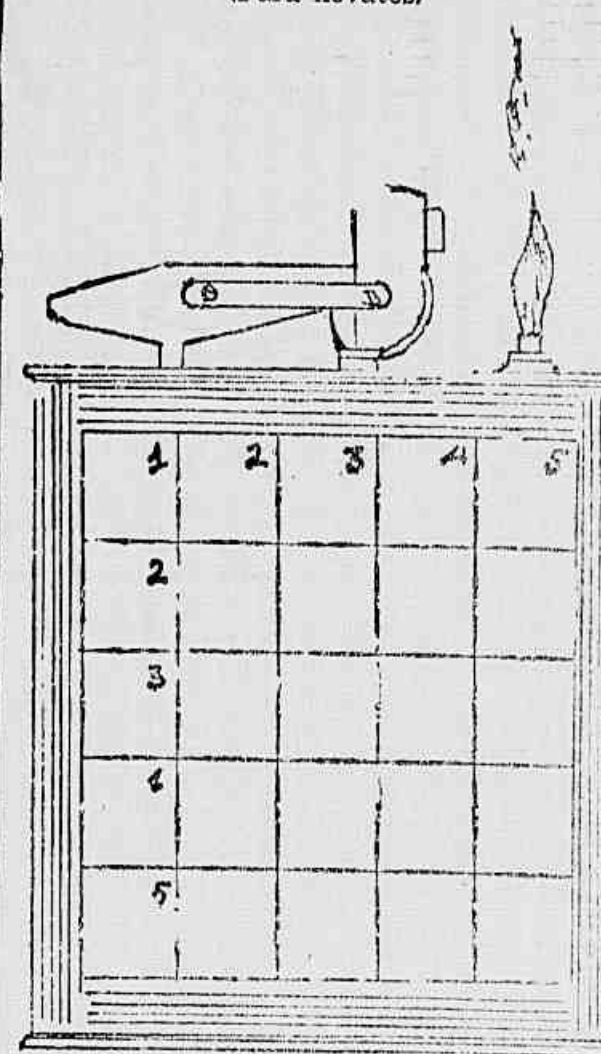
Ainda não foi fixada a tabela definitiva para o torneio Rio-São Paulo deste ano. Sabe-se, contudo, que Flamengo e Pangu, na manhã do dia 5 de abril vindouro, deverão fazer o jogo inaugural. Terceira-feira, haverá reunião para resolver o assunto relacionado com a ordem dos jogos.

## Escalado o Uruguai

LIMA, 10 (Correspondência Especial) — O técnico Romeu Vasquez já tem, praticamente, escalado o time que enfrentará, na noite da próxima quinta-feira, o selecionado paraguaio. A equipe é esta: Radiche; Mathias Gonzalez e William Martinez; Rivera, Carballo e Cruz; Puente, Romero, Morel, Balsoro e Pelaez.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 91  
(Para novatos)



HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Fica mudo.
- 2 — Que tem assa.
- 3 — Ladrão, Ganir.
- 4 — Junte-se, fite-se.
- 5 — Relativo aos bois costu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 90

- HORIZONTAIS — 2. Seta; 4. Obra; 5. Amador; 7. Recamar; 8. Espadachim.
- VERTICAIS — 1. Gabar; 3. Seta; 5. Lari; 6. Amador; 7. Obra; 8. Car; 9. Ad; 10. Rec; 11. RL.

## Palmeiras, Flamengo e Carlyle

Disposto o Santos a negociar o "passe" do seu defensor — O clube bandeirante tem prioridade nas negociações — Outras notas

Ha algum tempo passado faz-se a negociação, no interesse de Carlyle no Flamengo, depois, com o mesmo nome, a notícia foi sendo recuada a planejar o futuro do jogador. Carlyle, porém, continuou mesmo abandonando o Santos. Agora, volta Carlyle a manchar os jornais. Segundo infor-

mações que obtivemos, o Santos está disposto a negociar o "passe" daquele jogador. Os dirigentes do Flamengo sabem disso, aproveitaram-se da passagem de uma delegação de "maiores" na "terra da guriça", e mandaram um emissário sondar os mentores do clu-

be da Vila Belmiro sobre as possibilidades que haviam de ser o jogador transferido. Es- rubros-negros informaram que o Palmeira também já havia feito sondagens no sentido de obter o concurso daquele profissional, estando o Santos realmente disposto a negociar o seu "passe" e caso não chegue a um acordo com o clube carioca, que tem neste caso prioridade, está disposto a negociar com o Flamengo a transferência de Carlyle para a Capital da República.

**DR. A. CAMPOS**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
Bons serviços odontológicos, por processo norte-americano. Extracções dentárias e ortodontia da boca — Dentes falsos e móveis. Tratamento de cáries, periodontite, gengivite, abscessos, etc. — Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 201. As 10h, das 12h e sábado das 10h às 12h. Consultas, às 10h, das 12h e sábado das 10h às 12h.

## Otávio, o "Art.heiro" do Ensaio Tricolor

Movimentaram-se, na manhã de ontem, em Campos Sales, os jogadores do Fluminense — 3x1 para os titulares, o resultado da prática — Ausente o médio Edson — Outras notas



Otávio atua com grande desenvoltura no exercício de conjunto dos tricolores, analisando dois ou três tentos obtidos pela equipe titular. Será uma atração na excursão à Colômbia

Com vistas ao torneio internacional da cidade colombiana de Medellín, treinau ontem pela manhã, o Fluminense, em virtude da ausência em aberto de seu grande jogador, o ensaio teve por local a praia de esportes de América, em Campos Sales.

Zenó Moreira aproveitou o treino para efetuar algumas observações, já que necessita de reservas à altura para os postos de Caetano, Pinheiro e Didi, que se encontram em Lima, proutando o seu nome no seleccional nacional. Parvo-nou, contudo, que o técnico tricolor já tem os elementos escolhidos, recuando as suas preferências sobre Volú, Duque e Robson, respectivamente.

Além do mais, conseguiu o treinador campeão pan-americano o reforço do atacante santista Otávio, que se vem revelando em esplêndida forma, como demonstrou por ocasião da prática de ontem. Por sua vez, o pivô Edson está um tanto esgotado, necessitando de um período de repouso, sendo bastante provável que o jovem Edilson seja o titular, nos jogos programados para a Colômbia.

### 3 a 1, O RESULTADO

O exercício de conjunto teve a duração de oitenta minutos, divididos em dois tempos de quarenta cada um. Ao final, os efetivos conseguiram levar a melhor sobre os suplentes, pela

O quadro principal do Palestrino de Lucas encontrou e venceu na tarde de domingo último o conjunto do Atlético do Andaraí numa partida que lhe foi favorável.

Deu a vitória o Palestrino de Lucas, que se encontra em plena atividade, tendo a vitória pendida para o Palestrino pelo escor de 6 x 0.

Na tarde de domingo último o Galitos recebeu, em sua Praça de Esportes, a visita do S. C. Centenário, travando com ele

### A EQUIPE PRINCIPAL

O time titular formou assim: Jairo; Pinheiro e Duque; Jair, Edilson e Bepode; Telé, Simões, Robson e Quines. O arquirol Veludo atuou entre os suplentes.

### O TIME TITULAR

O time titular formou assim: Jairo; Pinheiro e Duque; Jair, Edilson e Bepode; Telé, Simões, Robson e Quines. O arquirol Veludo atuou entre os suplentes.

### SEGUIRÁ SÁBADO O FLAMENGO

O VICE-CAMPEÃO CARIOCA VAI PARTICIPAR DE UM TORNEIO QUADRANGULAR NA "BOA TERRA" — S. C. BAHIA, INTERNACIONAL E IPIRANGA OS OUTROS CONCORRENTES

Como se sabe o Flamengo não foi muito feliz em sua exibição na cidade de Juá, no interior de São Paulo, quando enfrentando o XV de Novembro não conseguiu ir além de um empate de dois tentos. Este acontecimento, entretanto, não modificou os planos que haviam sido traçados pelos principais rubros-negros com relação a campanha que o clube deve levar a efeito, aproveitando-se período de folga que a tabela do "Torneio Rio-São Paulo" lhe proporciona. Assim sendo uma delegação dos mais queridos seguirá sábado para a Bahia, onde participará de um Torneio Quadrangular. Juntamente com o Flamengo estarão disputando o referido certame os seguintes clubes: Ipiranga de São Paulo, Internacional de Porto Alegre e S. C. Bahia de Salvador. Para início de Torneio estão programados para domingo próximo as seguintes partidas: Flamengo x Ipiranga e Bahia x Internacional. O vice-campeão carioca para a sua partida de estreia na boa terra deverá pisar o gramado com a seguinte equipe: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Neto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

### Jogarão na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (APP) — O presidente da Federação Argentina de Futebol confirmou hoje que a equipe nacional da Inglaterra jogará em Buenos Aires duas partidas, a 14 e 17 de maio vindouro.

## ESPORTE MENOR

### Venceu o Maravilha, com Autoridade — Batido o 4 de Fevereiro — Galitos.1 — S. C. Centenário, 1 — Torneio Inter-Clubes de O. Cruz — Vitórias do Seleccional Sobre o Palestra F. C.

interessante jogo amistoso. Premiado os esforços dos jogadores que, através de um acordo e entusiasmo, realizaram uma partida equilibrada. O placar registrou, com resultado final, um empate por 2 tentos.

### Leia Voz Operária

Em benefício das flageladas nordestinas foi realizado, do-

interessante jogo amistoso. Premiado os esforços dos jogadores que, através de um acordo e entusiasmo, realizaram uma partida equilibrada. O placar registrou, com resultado final, um empate por 2 tentos.

### Vitória do Seleccional Sobre o Palestra F. Clube

Em benefício das flageladas nordestinas foi realizado, do-

### Batido o 4 de Fevereiro

Dos mais movimentados jogos realizados no domingo último, entre as equipes principais do Cruzeiro do Sul e do 4 de Fevereiro. Através de lances sensacionais os 22 jogadores presentes naram ao público presente um espetáculo dos mais atraentes, e, de por seu turno, não se deu a oportunidade de aplausos. A partida

### Periga a Realização Do Jôgo

Conforme estava previsto há alguns dias, sábado próximo, no Estádio Municipal de Maracaná, seria disputada a partida entre os tri-campeões do Flamengo e o selecionado brasileiro de veteranos. A renda desta partida seria destinada a auxiliar os flagelados do Nordeste. Entretanto, devido a uma grande massa de torcedores que lotou totalmente o Estádio da Nova Cidade, atendendo, assim, o apelo do desportista Marinho Gonçalves Vianna, patrocinador da partida, para uma ajuda mais concreta ao povo do Nordeste assolado por devastadora seca.

A partida, sem ter sido excepcional, agradou plenamente, já que foi disputada num clima de lealdade e cavalheirismo, tendo os jogadores, procurado jogar somente na bela propeção

...a todos os aspectos. Primeiro, porque o fim a que se destinava a renda da partida é um nobre propósito, e segundo, porque a partida que seria disputada entre dois times que foram e ainda são, verdadeiras glórias e patrimônios do esporte pátrio, não poderá ser nunca considerada como uma joguinha qualquer. Daí esperarmos que os responsáveis pelo Estádio recebam da atitude assumida, proporcionando aos torcedores caríssimos a possibilidade de reverem os seus ídolos do passado.

ADVOCADO  
**Heitor Rocha Faria**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS  
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## Extraordinário Interêsse Pelo Choque Brasil x Uruguai

LIMA, 10 (APP) — Todo o público peruano aguarda com avidez interesse a partida de domingo entre brasileiros e uruguaios. Embora a disparidade técnica dos contendores, a atual rivalidade faz com que a torcida viva horas de expectativa, antevendo naturalmente uma luta das mais emocionantes e sensacionais.

É natural que se tema pelo lado dos brasileiros, do cotejo, como o que já fizeram nesta capital, em outras oportunidades. Todavia, ao estar a disputa, a

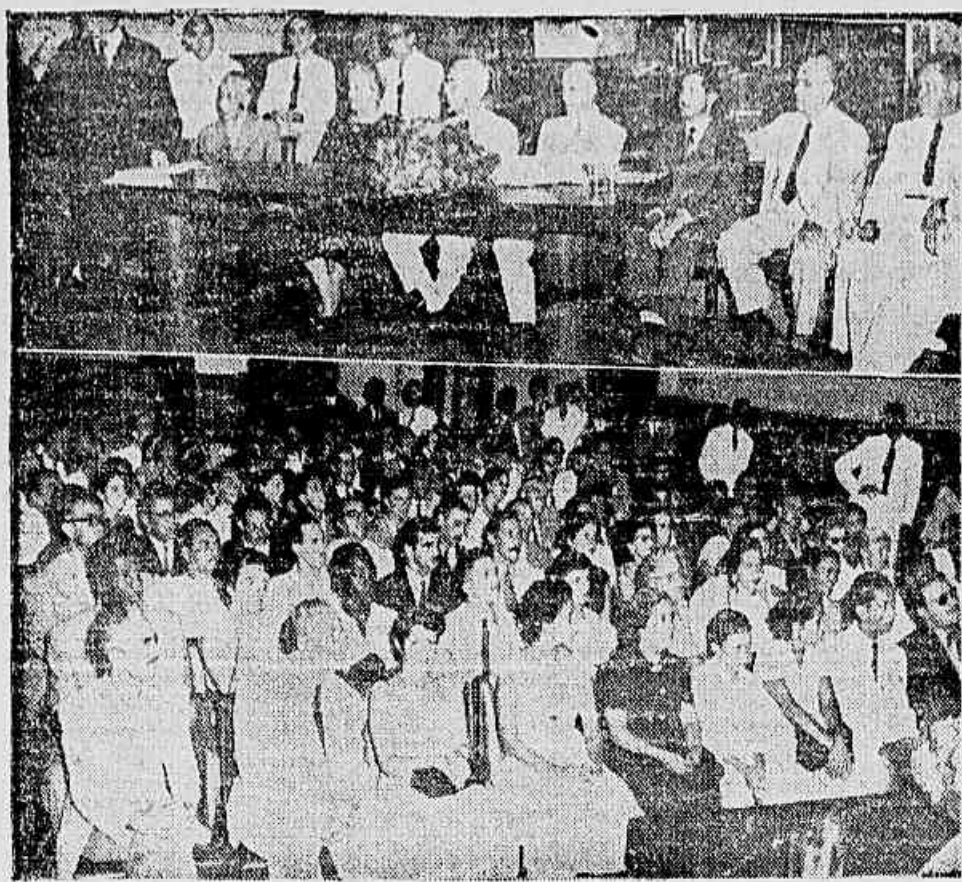
tranquilidade é absoluta e os jogadores estão sendo orientados de que devem entrar em campo para lutar no terreno esportivo, empenhando-se pela vitória que terá grande significação para as suas cores.

Diariamente, os atletas da C. B. D. são alertados sobre a necessidade de se exibirem dentro de seus raios méticos, fugindo à indisciplina. Aimoré mostra-se confiante, e de sua parte atesta que o espetáculo de domingo será um dos mais grandiosos, pois que seus comandados estão



Garota





## A Homenagem ao Gen. Carnaúba

Conforme divulgado em nossa edição de ontem, revestiu-se de maior significação patriótica o ato de homenagem e desagravo ao general Artur Carnaúba, vítima, na Bahia de violência policial-fascista, quando se encontrava naquele Estado a serviço da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, de que é presidente. No clichê, dois aspectos da solenidade: em cima, a Mesa (que dirigiu os trabalhos, vendo-se, no momento em que falava, o general Edgar Buxbaum); e em baixo, parte da assistência que lotou inteiramente a Sala do Conselho da ABL, onde se realizou a manifestação.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 11 de Março de 1953 — N. 1.367

## Verdadeiro Ultraje à Nossa Soberania

Manifesta-se contra o Pacto de Guerra, antigo herói da famosa revolta dos cadetes da Escola Militar, Sr. Luís Brandão — Proclamação do escritor e historiador David Carneiro, do Paraná

Belo Horizonte, 10 (Do correspondente) — Ao tempo de cadete da Escola Militar, o Sr. Luís Brandão, que hoje reside em Ponte Nova, na Zona da Mata, neste Estado, participou das grandes campanhas civis que, naquela época, empolgaram o Exército, sob a inspiração de Beneditino Constant. De maneira desafiadora, formou-se ao lado dos jovens no grande protesto aos alunos da tradicional estabelecimento, por ocasião do governo do Prudente de Moraes, e na revolta contra a pretendida utilização do mesmo educandário e de seu armamento no massacre de Canudos — o que lhe valeu a deportação para as guarnições da fronteira onde, no entanto, a seguir, lutou com bravura e com honra, com o espírito de soldado, como gloriosa prova de mérito.

Discutida, também, de cadetes da Cunha, o Sr. Luís Brandão, com sua formação democrática, tem se revelado sempre na defesa das causas populares e nacionais.

Assim, nossa reportagem foi enviada a respeito do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

**VERGAMOS COLÔNIA AMERICANA**

As questões que lhe entregamos, deu a seguinte resposta:

**PERGUNTA:** «Como encara o Acordo Militar?»

**RESPOSTA:** «Como um verdadeiro ultraje à soberania nacional, dada a inclusão do item IV, no anexo do tratado, que nos reduz

à condição de colônia americana.

**PERGUNTA:** «Que posição devem tomar os patriotas face ao Acordo Militar?»

**RESPOSTA:** «Devem protestar, como eu fiz, encabeçando a lista de protesto enviada ao eminente brasileiro Sr. Artur Bernardes, para que ele se tornasse o eco do nosso sentir junto aos altos poderes da nação.»

**PERGUNTA:** «Como vê a convocação feita por distintas personalidades, da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar?»

**RESPOSTA:** «Com a mais viva simpatia, pois isso demonstra que brasileiros honestos dão exemplo do mais salutar patriotismo, evitando todos os esforços para impedir a aprovação de semelhante pacto, pelo Congresso Nacional, contendo a aviltante cláusula do item IV.»

**APELO AO POVO DO PARANÁ**

Curitiba, 10 (Do correspondente) — O escritor e historiador David Carneiro, professor da Faculdade de Filosofia desta capital, dirigiu ao povo paranaense a seguinte proclamação contra o Acordo Militar:

«Em nome do Passado, e de todos os que se sacrificaram suas vidas e seu esforço para que o Brasil fosse uma nação digna e viril, e em nome também da Posteridade, que há de julgar as gerações presentes pelos atos que praticarem, conclamamos os nossos patriotas e conterrâneos a cederem fúteis e temporários objetivos que é preciso e primordial para a salvação da Pátria.

Uma nação que tem glórias não pode esquecer as suas derrotas, e sobre elas devem jogar a luta e a coragem das negociações espaciais.»

## AINDA SOU FELIZ, POIS APRENDI A AMAR STALIN

Novos testemunhos de dor dos trabalhadores e do povo — Mensagens de mulheres comunistas e de diversas organizações

Novas e comovidas mensagens de pesar pelo desaparecimento do genial líder dos povos chegam à nossa redação, todas expressando o profundo amor que Stalin inspirou ao nosso povo e a dor imensa pela sua morte.

### MULHERES COMUNISTA

Ao Comitê Central do Partido Comunista da URSS, foi dirigido pelas mulheres o seguinte telegrama:

«As mulheres comunistas dos bairros de Catete, Laranjeiras, Flamengo e Botafogo (Distrito Federal) enviam o seu mais profundo pesar pelo desaparecimento do nosso querido e genial camarada STALIN, figura luminosa e gigantesca na história da humanidade e baluarte na luta pela Paz. Quando parou de guiar, vem externar seu pesar em nome dos comunistas e de todos os moradores locais.»

Prosegue salientando a importância da vida de Stalin para todos os comunistas e conclui: «Nós, comunistas e discípulos do Caminho da Paz, pensamos no fatal acontecimento a todo o instante e sentimos hoje, mais que nunca, a necessidade de cerrar fileiras em torno do Comitê Nacional de nosso Partido e da camarada Prestes para derrotar o imperialismo que quer e continua para a luta que hoje travamos pela formação da F. D. L. N., por paz, terra e liberdade. Glória eterna ao camarada STALIN.»

GLÓRIA AO NOSSO

## CONGRESSO DA CTAL



Operários do Monho Inglês, sentados nas calçadas da rua fronteira à fábrica, aguardam o término da hora de almoço, discutindo seus inúmeros problemas. Os textos desta fábrica entraram uma memorial ao Sindicato pedindo uma assembleia para escolha de seu delegado ao Congresso da CTAL.

(LEIA NA 3ª PAG.)

## A Imposição do Racionamento

# AMEACA À INDÚSTRIA NACIONAL

Ilimitados os prejuízos causados pela redução das quotas de quilowatts — Os cortes imprevistos dos circuitos poderão levar à falência industriais em vidros, cerâmica e aço

A Light, através da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, volta a fazer exigências, as mais absurdas das indústrias, como a de reduzir os gastos de eletricidade em mais 20 por cento. Em reportagem que publicamos na quarta página desta edição, damos todos os detalhes necessários sobre a política de racionamento da Light, sobre o palpatante assunto. Cerca de 30 indústrias debateram durante mais de uma hora as possibilidades de atender às exigências da Light, da rua Laranjeiras, sem que os prejuízos fos-

sem muito elevados. Nas indústrias de vidro, papel, cerâmica, marmore, etc., os prejuízos serão sobre a produção que, inevitavelmente, baixará com a redução das quotas de quilowatts. Por outro lado, as novas máquinas recém-adquiridas pelas indústrias não poderão entrar em funcionamento, fazendo com que a indústria permaneça estacionada. Para evitar o corte dos circuitos durante as horas de expediente a quase totalidade das fábricas passaram a funcionar seis a sete horas por dia, sendo o fornecimento de energia feito na base de 25 dias por mês.

As indústrias mais atingidas com o racionamento e que realmente se encontram em pânico são as de vidro, cerâmica e aço. Estas não podem suspender o funcionamento dos fornos, pois se tal acontecer os prejuízos seriam totais. Nas indústrias de aço e cerâmica, toda a produção ficaria estagnada. Quanto aos proprietários das fábricas de vidro, o corte repentino do circuito obrigaria à construção de outros fornos. Além disso, só depois de dois ou três meses voltariam as mesmas a funcionar. Durante todo esse tempo os trabalha-

dores permaneceriam inativos e não haveria nenhuma produção. Para isso como os custos acima tornam-se necessários uma tolerância ou um estudo mais detalhado sobre o assunto. Por essa razão os industriais deverão oficiar ao presidente da Comissão de Racionamento, a fim de expor as consequências gravíssimas que resultariam no corte repentino dos circuitos.

**ABSURDO**

Antes do ser encerrada a reunião o presidente da C.N.

I. informou que havia baixado ainda mais o nível das águas em Friburgo da Lagoa, essa notícia foi recebida com grande desgosto por muitos das indústrias presentes, que já não se conformam com a situação criada pela Light. Classificam, inclusive, o racionamento como um ato de sabotagem e afirmam que seria uma medida verdadeiramente irresponsável se o governo pretendesse reduzir ainda mais o consumo de energia elétrica.

## REVOLTADOS Os Marmoristas Com a Sentença do T. S. T.

Foi julgado ontem pelo Tribunal Superior do Trabalho o recurso impetrado pelos marmoristas contra a sentença do TST, que concede aos marmoristas um aumento de 25 por cento sobre os salários de 1951.

Grande número de trabalhadores compareceu ao Ministério do Trabalho, onde se achava instalado o referido tribunal, para assistir ao julgamento.

Após as habituais considerações, resolveram os membros julgar, autores da sentença iniqua contra a qual se vê a manifestação em geral, manter a decisão do Regional. Mas como esta ainda não satisficou os marmoristas, decidiram na sentença a fundar uma cláusula de assediamento integral, exigência que anula na prática qualquer aumento de salários.

Naturalmente revoltados, os marmoristas regressaram ao Sindicato, resolvendo realizar uma assembleia hoje, às 18 horas, quando deliberarão sobre a futura sentença.

## Apelo do CEDPEN

Recebemos com pedido de publicação:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo a necessidade de realizar intensa campanha de propaganda, sobre tudo o com a sua participação na próxima Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, de 14 a 16 do corrente, o que envolve vultosos encargos, solicita a valiosa cooperação de seus dignos associados e colaboradores, pedindo-lhes enviar uma contribuição em dinheiro, a fim de atender às despesas que, como sabemos, são sobremaneira elevadas.

Diariamente, será encoberto, na sede do CEDPEN, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, o tesoureiro do Centro, Sr. Manoel Soares Castellari.



Os marmoristas de modo geral não contra a organização de empresas do tipo O chafar Pedro Ramos do auto-chapa 5-20-87, por exemplo, disse à IMPRENSA POPULAR:

— Sou contra a formação de empresas, pois somente os tubos poderão explorar o serviço de taxi.

## Contrário os Motoristas À Formação de Empresas de Taxis

Apreensivos os profissionais do volante com a regulamentação dos serviços de taxis. Temem o desemprego e não aprovam a campanha do Sindicato e do Ministério do Trabalho

placar o serviço de taxis. Os motoristas, por sua vez, só poderão ter um automóvel. De qualquer maneira não interessa à corporação essa proposta regulamentação.

dida tomada pelo Sindicato e acrescenta:

— Não acho justa a campanha movida pelo Sindicato. O que vai acontecer no fim dessa história, é o desemprego para muitos de meus colegas, pois os garagistas não se submetendo à regulamentação irão vender seus carros. Além do mais o ordenado estipulado pelo Ministério é de 3 mil e quinhentos, quando, trabalhando nas condições atuais eu faço alguma coisa mais. O que o Sindicato devia fazer é mover uma campanha para que a tão falada imortização, a preços módicos, de carros para os profissionais fosse consumada. O resto é bobagem...

**DESEMPREGO PARA MUITA GENTE**

— «Muita gente vai ficar sem poder trabalhar com essa história de organização de empresas de taxis. Os garagistas vendendo seus carros para não cumprir a ordem do Ministério irão nos deixar sem automóveis para o trabalho diário. E sem carros como iremos trabalhar? Nada de regulamentação. Declarou o motorista Heráclito Corrêa, profissional do auto-chapa 5.5137 que faz ponto na Praça da Independência.

Da mesma opinião foi o seu colega Pedro Lemos da Silva, que trabalha no auto n. 5.20-87. Interrogado disse:

— Sou contra a formação de empresas, pois, assim, somente os tubos poderão ex-

Falando a reportagem da IMPRENSA POPULAR com profissionais do volante manifestam sua inquietude em virtude da campanha que vem sendo efetuada pelo Sindicato dos Motoristas juntamente com a fiscalização do Ministério do Trabalho.

O motorista Jaime Ramos, que faz ponto na Candelária com o taxi-chapa n. 4.83-60 disse nos achamos absurda a me-



O motorista Jaime Ramos, profissional do auto-chapa 4-83-60 diz o seguinte:

Não acho justa a campanha pela regulamentação do serviço de taxis. No fim da história virá o desemprego para muitos de meus colegas.

## Aconteceu NA CIDADE

## Tentou Suicidar-se Cortando os Pulsos

Apresentaram-se as três jovens no Hospital Miguel Couto, ontem, pela madrugada, estando todas elas feridas a lámina de barbear, nos braços e nas mãos. Jussara, conhecida como Nussa Soares, residente na rua Paulo de Frouin, 10; Maria Soares, domiciliada na rua Barão de Ipanema, 32, apartamento 60; e Maria da Conceição Soares, moradora, à rua Paula Freitas, 32, apartamento 308.

Nussa declarou, ao ser medicada, que tentara por termo a vida cortando os pulsos com uma lâmina. As suas duas amigas impediram a consumação do gesto desesperado, havendo ambas sofrido os ferimentos, quando tentaram arrancá-lhe das mãos a lâmina.

Todas, depois de medicadas, retiraram-se para as suas residências.

### INCENDIO

O varão de cigarros da estação de Camerata José Teixeira de Castro, residente à rua Pereira de Sousa n. 75, com 8, devido a um curto circuito, foi destruído pelo fogo. Os prejuízos foram avaliados em 150 mil cruzeiros.

### ATROPELADO

O relapso José Elencio, de 46 anos, casado, morador na rua Francisco de Sá, 32, em Friburgo, foi atropelado na praça da República, por um auto que tomou destino ignorado. Com fratura do crânio, sentenças e escoriações, o acidentado foi socorrido no Hospital da Friburgo Soares.

### ACIDENTE

Em frente ao prédio 49 da Avenida Tijuca, a senhora Amélia Guimarães, de 75 anos, viúva, residente na rua Lúcia de Bomfim 1088, caiu de um bonde, sendo colhida pelo veículo. Com um grave ferimento

grave no Hospital Getúlio Vargas, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus.

Foi o menor vítima quando estava com um fogareiro a álcool, que explodiu.

### CAIU DO TREM

Quando viajava num trem da Central, foi vítima de violência quando sobre o leito da via-férrea, nas proximidades da estação de Bento Ribeiro, o operário Jaime de Cunha, solteiro, de 19 anos, morador na rua Ivinheira, 17, naquele subúrbio.

Tive, em consequência, escoriações e contusões generalizadas, medicando-se no Hospital Getúlio Vargas.

### ATROPELADO

Por um lote de número ignorado, foi colhido na rua Francisco Bicalho, em frente ao prédio 1.176, o guarda portuário Antônio Gomes Guimarães, de 56 anos, casado, morador na rua Paraná, 259.

Sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, medicando-se no Hospital da Friburgo Soares.

### COLHIDO POR AUTO

No cruzamento das ruas Alvaro Ramos e Fernandes Guimarães, o comerciante Antônio Martins, solteiro, de 34 anos, morador na rua Joaquim Pinares, 132, foi ontem atropelado por um auto desconhecido, sofrendo em consequência, graves ferimentos.

A vítima se encontra internada no Hospital Miguel Couto.